

Traumatismo dentário: O que os educadores de creches conhecem sobre o tema?

Área temática: Saúde Coletiva

Larissa Lima Leôncio ¹(lari.leoncio@gmail.com), Kallyne Kennya Fernandes Alencar Furtado ¹, Faldryene de Sousa Queiroz², Carolina Bezerra Cavalcanti Nóbrega ³, Luciana Ellen Dantas Costa².

¹Aluna do Curso de Odontologia, UFCG, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR), Patos-PB, Brasil.

²Mestre, Professora da Disciplina de Saúde Coletiva, UFCG, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR), Patos-PB, Brasil.

³Doutora, Professora da Disciplina de Saúde Coletiva, UFCG, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR), Patos-PB, Brasil.

Introdução: O traumatismo dentário é comum nas crianças em ambiente escolar, sendo os educadores responsáveis por realizar as primeiras medidas emergenciais para o sucesso do tratamento. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento de professores diante de uma situação emergencial de trauma dentário. Foram entrevistados 23 profissionais por meio de formulário padronizado contendo 11 perguntas relativas ao trauma dentário e aos procedimentos a serem realizados diante de tais casos. **Metodologia:** Foram avaliados 23 educadores, de 06 creches públicas que atendem cerca de 150 crianças de 5 anos, no município de Patos/PB, por meio de um formulário estruturado, contendo 11 perguntas que abordaram o tema trauma dentário e as medidas emergenciais diante de tal situação. O estudo foi aprovado no CEP sob o protocolo nº 056/2011 UACB/UFCG e os participantes assinaram o TCLE. Os resultados foram analisados utilizando-se o programa SPSS versão 18.0. **Resultados:** Após a análise dos resultados observou-se que 87% dos educadores nunca participaram de um curso ou palestra sobre traumatismo dentário e que não se consideram aptos a socorrer uma criança vítima de traumatismo dentário. Ao opinarem sobre situações fictícias onde as crianças sofriam avulsão ou fratura dentária, 30,4% dos educadores não saberiam o que fazer com o dente em caso de avulsão, que procurariam o dente e lavariam apenas em água corrente (26,1%), ou com

água e sabão (8,7%), ou desinfetariam com álcool (4,3%), enquanto 52,2% não responderam ou não souberam opinar. Diante do meio de armazenamento do dente avulsionado, 21,7% enrolariam o mesmo em um guardanapo, o imergia em água (17,4%) ou em saliva (4,3%), ou em soro fisiológico (13,0%), e que o dente decíduo após avulsionado deveria ser recolocado no local de origem (30,4%). Diante de fratura coronária do dente, 34,8% guardariam o pedaço fraturado, enquanto que 39,1% não saberiam como proceder. Dos entrevistados, 78,3% julgaram ser muito importante uma capacitação com os docentes para realizar as primeiras medidas emergenciais frente ao trauma dentário. **Conclusão:** Os educadores apresentaram pouco ou nenhum conhecimento sobre o tema mostrando com isso a necessidade da inserção de programas educativos que visem a capacitação dos docentes em saúde bucal.

Descritores: Creches, avulsão dentária, educação em saúde.